



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Repositório de TCC da FALOG 2025: 1-6

Douglas da Silva Costa

Alice da Cunha Morales Alvares

Andréa Pecce Bento

RESUMO

A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) É UMA CONDIÇÃO CRÍTICA QUE REQUER INTERVENÇÃO IMEDIATA PARA RESTAURAR A CIRCULAÇÃO ESPONTÂNEA DO PACIENTE. O ENFERMEIRO DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NESSE CONTEXTO, ATUANDO DESDE O RECONHECIMENTO PRECOCE DA PCR ATÉ A EXECUÇÃO DE MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) E COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR. ESTA REVISÃO INTEGRATIVA ANALISOU A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À PCR, IDENTIFICANDO COMPETÊNCIAS TÉCNICAS, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DESSE PROFISSIONAL PARA O SUCESSO DAS INTERVENÇÕES. A BUSCA FOI REALIZADA EM BASES DE DADOS INDEXADAS, UTILIZANDO DESCRITORES ESPECÍFICOS, RESULTOU NA SELEÇÃO DE SEIS ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2019 E 2024. OS ACHADOS INDICAM QUE A CAPACITAÇÃO CONTÍNUA E A ADESÃO ÀS DIRETRIZES ATUALIZADAS SÃO ESSENCIAIS PARA A EFICÁCIA DO ATENDIMENTO. ALÉM DISSO, EVIDENCIOU-SE QUE A LIDERANÇA DO ENFERMEIRO E A APLICAÇÃO CORRETA DOS PROTOCOLOS DE RCP IMPACTAM DIRETAMENTE AS TAXAS DE SOBREVIVÊNCIA DOS PACIENTES. CONCLUI-SE QUE INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO PERMANENTE E TREINAMENTO ESPECIALIZADO SÃO FUNDAMENTAIS PARA APRIMORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA POR ESSES PROFISSIONAIS.

DESCRITORES: PARADA CARDÍACA, RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR, ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO, CUIDADOS CRÍTICOS.

ABSTRACT

CARDIORESPIRATORY ARREST (CRA) IS A CRITICAL CONDITION THAT REQUIRES IMMEDIATE INTERVENTION TO RESTORE THE PATIENT'S SPONTANEOUS CIRCULATION. NURSES PLAY A FUNDAMENTAL ROLE IN THIS CONTEXT, FROM THE EARLY RECOGNITION OF CRA TO THE EXECUTION OF CARDIOPULMONARY RESUSCITATION (CPR) MANEUVERS AND COORDINATION OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM. THIS INTEGRATIVE REVIEW ANALYZED SCIENTIFIC LITERATURE ON THE NURSE'S ROLE IN CRA ASSISTANCE, IDENTIFYING TECHNICAL COMPETENCIES, CHALLENGES, AND CONTRIBUTIONS TO THE SUCCESS OF INTERVENTIONS. A SEARCH WAS CONDUCTED IN INDEXED DATABASES USING SPECIFIC DESCRIPTORS, RESULTING IN THE SELECTION OF SIX ARTICLES PUBLISHED BETWEEN 2019 AND 2024. FINDINGS INDICATE THAT CONTINUOUS TRAINING AND ADHERENCE TO UPDATED GUIDELINES ARE ESSENTIAL FOR EFFECTIVE CARE. ADDITIONALLY, EVIDENCE SUGGESTS THAT NURSE LEADERSHIP AND PROPER APPLICATION OF CPR PROTOCOLS DIRECTLY IMPACT PATIENT SURVIVAL RATES. IT IS CONCLUDED THAT INVESTMENTS IN CONTINUOUS EDUCATION AND SPECIALIZED TRAINING ARE FUNDAMENTAL TO IMPROVING THE QUALITY OF CARE PROVIDED BY THESE PROFESSIONALS.

DESCRIPTORS: CARDIAC ARREST, CARDIOPULMONARY RESUSCITATION, NURSING ROLE, CRITICAL CARE.

INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a cessação da atividade mecânica do coração, confirmada pela ausência de sinais de circulação¹. Para restabelecer a circulação espontânea do paciente, é essencial realizar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), que fazem parte de uma intervenção rápida, apropriada, coordenada e padronizada, com vistas ao sucesso na reversão do quadro².

No contexto da RCP, o enfermeiro desempenha um papel crucial tanto no Suporte Básico de Vida (SBV) quanto no Suporte Avançado de Vida (SAV)³. Suas atribuições incluem a realização das manobras de RCP, estabelecimento de acesso venoso periférico, administração de fármacos sob orientação médica, monitoramento do ritmo cardíaco e sinais vitais, registro dos eventos, notificação ao médico plantonista e apoio emocional aos familiares⁴.

O atendimento à PCR demanda constante atualização dos conhecimentos técnicos dos profissionais de enfermagem e a atuação eficiente em equipe multidisciplinar, de modo a garantir intervenções rápidas e precisas conforme as novas diretrizes⁵. Observa-se, no entanto, que muitas vezes a equipe de enfermagem, embora detecte a PCR e acione a emergência, não inicia imediatamente as manobras de reanimação⁴, limitando-se a levar o equipamento necessário e aguardando a chegada do médico⁶. Tal comportamento reflete, em parte, uma lacuna no conhecimento técnico sobre o manejo da PCR².

O enfermeiro exerce um papel influente tanto nas ações da equipe de enfermagem quanto nas da equipe multidisciplinar⁷. O nível de conhecimento desse profissional é determinante para o sucesso do atendimento à PCR⁸.

Assim, torna-se imprescindível investir na capacitação contínua, garantindo o aprimoramento técnico e científico desses profissionais para ampliar a eficiência no atendimento à PCR e aumentar as taxas de sobrevivência dos pacientes⁹.

Portanto, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica relacionada à atuação do enfermeiro na assistência à parada cardiorrespiratória (PCR), com foco em identificar as competências técnicas, desafios e contribuições desse profissional para sucesso

das intervenções, bem como destacar a importância da atualização contínua e da educação em serviço na melhoria dos desfechos clínicos.

MÉTODO

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, um método que permite a síntese de evidências relevantes para a prática clínica, integrando e analisando estudos primários que fornecem suporte para a tomada de decisão e melhoria da assistência em saúde¹⁰. Esse tipo de revisão possibilita uma visão abrangente sobre determinada temática, permitindo a formulação de conclusões generalizáveis. A construção deste estudo seguiu as etapas metodológicas descritas por Galvão, Mendes e Silveira¹⁰ sendo elas: (1) elaboração da questão de pesquisa; (2) busca e seleção dos estudos primários na literatura; (3) extração dos dados; (4) avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos; (5) análise e síntese dos resultados; e (6) apresentação da revisão integrativa.

A questão norteadora deste estudo foi elaborada com base na estratégia PICO, sendo definida da seguinte forma, P (População): Pacientes em parada cardiorrespiratória (PCR) atendidos em ambiente hospitalar; I (Intervenção): Atuação do enfermeiro com base em competências técnicas e científicas, incluindo a aplicação de manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP); C (Comparação): Atuação de profissionais de saúde sem treinamento específico ou atualização em PCR; O (Desfecho - Outcome): Sucesso das intervenções e aumento das taxas de sobrevivência dos pacientes.

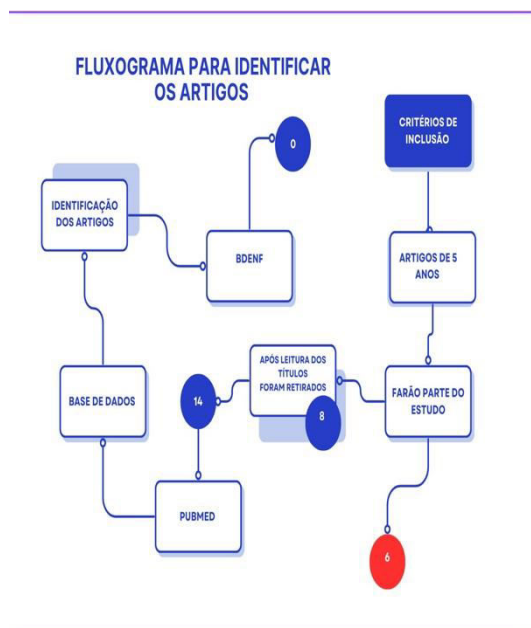
A pergunta de pesquisa que norteou esse estudo foi qual é o impacto da atuação do enfermeiro, fundamentada em competências técnicas e científicas, na ressuscitação cardiopulmonar de pacientes em parada cardiorrespiratória em ambiente hospitalar, em comparação com a atuação de profissionais sem treinamento específico ou atualização em PCR?

A busca na literatura foi realizada em janeiro de 2025, nas seguintes bases de dados: PUBMED (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes em inglês, para ampliar a recuperação de estudos: português: “Parada Cardíaca”, “Ressuscitação Cardiopulmonar”, “Atuação do Enfermeiro”, “Cuidados Críticos”. Inglês: “Cardiac Arrest”, “Cardiopulmonary Resuscitation”, “Nursing Role”, “Critical Care”. A combinação dos descritores foi feita utilizando o operador booleano AND para refinar a busca e recuperar estudos relevantes.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão, artigos originais, com texto completo, publicados em português, inglês e espanhol; estudos indexados nas bases de dados consultadas; período de publicação entre 2019 e 2024; estudos que abordassem a atuação do enfermeiro na assistência a pacientes em parada cardiorrespiratória no ambiente hospitalar. Os critérios de exclusão foram, teses, dissertações e notícias; estudos que não abordassem diretamente a atuação do enfermeiro em PCR; artigos duplicados, os quais foram considerados apenas uma vez. A busca na literatura foi realizada em janeiro de 2025, nas seguintes bases de dados: PUBMED (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Destaca-se que as bases de dados MEDLINE e BDENF, foram consultados através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). As buscas foram realizadas utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo: Cardiopulmonary Arrest and Nursing Role and Basic Life Support, sendo pesquisado com os descritores em inglês para que tivesse um maior quantitativo de estudos, com auxílio do operador booleano AND.

Adotou-se como critérios de inclusão: artigo original, com texto completo, publicado em português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados consultadas referente ao período de 2019 a 2024 que abordasse a atuação do Enfermeiro à vítima em parada cardiorrespiratória. Em contrapartida foram excluídos artigos de revisão, teses, dissertações, notícias e aqueles que não atenderem ao objeto do estudo. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

Após a busca do objeto de estudo utilizando os descritores mencionados na busca PubMed, foram encontrados 14 artigos publicados entre 1997 e 2024. Aplicando-se o filtro para selecionar apenas os artigos dos últimos cinco anos, oito foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, resultando na seleção de seis artigos. Além disso, foi realizada uma busca na base de dados BDENF, porém, nenhum artigo foi encontrado utilizando os descritores adotados.

Figura 1: fluxograma da busca dos artigos.

RESULTADOS

Após a análise dos escritos e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se 6 artigos que se assemelhavam com maior fidedignidade aos objetivos do projeto de pesquisa. Os escritos selecionados estavam disponíveis de maneira integral no motor de busca PubMed (MEDLINE) nos idiomas inglês e português.

Tabela 1. Resultados obtidos após busca nas bases de dados

Título	Autores	Ano	Objetivo	Conclusão
Assistência de Enfermagem ao Paciente em Parada Cardiorrespiratória: Um Estudo de Revisão integrativa	Santos et.al. ¹¹	2023	Descrever o conhecimento dos profissionais de enfermagem para o atendimento ao paciente em PCR.	Observou-se que muitos enfermeiros estão capacitados para reconhecer precocemente uma parada cardiorrespiratória e realizar manobras de RCP, além de compreender a importância da cardioversão em ritmos chocáveis. No entanto,

				ainda há profissionais com pouco conhecimento sobre os ritmos da PCR e seus sinais premonitórios.
Pacientes em parada cardiorrespiratória em ambientes intra e extra-hospitalar	Vicente et al. ¹²	2024	Averiguar o resultado de pacientes em parada cardiorrespiratória atendidos pelo time de resposta rápida (TRR).	A presença do time de resposta rápida (TRR) nas unidades de saúde reduz a mortalidade, sendo um desfecho favorável em casos de PCR dependente do conhecimento técnico do enfermeiro, treinamentos teórico-práticos e atualização contínua.
Diretrizes da American Heart Association: atuação do enfermeiro frente a parada cardiorrespiratória	Roberto; Monteiro; Morais ¹³ .	2024	Identificar a relevância do enfermeiro frente ao atendimento aos casos de parada cardiopulmonar, por meio de uma revisão bibliográfica ordenada.	O profissional de enfermagem deve manter educação continuada e seguir as Diretrizes da AHA para identificar precocemente a PCR. Seu conhecimento técnico e aplicação dos protocolos de RCP contribuem para reduzir a mortalidade.
O papel da equipe de enfermagem no atendimento de uma parada cardiorrespiratória: revisão de literatura	Batista; Osses ¹⁴	2024	Fazer uma revisão da literatura, em base ao papel da equipe da enfermagem no atendimento de um paciente em parada cardiorrespiratória	O enfermeiro tem um papel essencial na assistência à PCR, pois está próximo ao paciente e pode iniciar rapidamente o protocolo e acionar a equipe. A capacitação e a educação contínua são fundamentais para uma assistência eficaz.
Assistência de enfermagem à vítima em parada respiratória: revisão	Ferreira et al. ¹⁵ .	2023	Identificar achados na literatura sobre a assistência de	Os profissionais de são os primeiros a identificar e atender a PCR, tornando essencial a educação continuada para

integrativa			enfermagem à vítima em parada cardiorrespiratória	aprimorar o olhar clínico, atualizar conhecimentos sobre protocolos de RCP e garantir uma resposta rápida e eficaz, promovendo melhores desfechos para o paciente.
Cuidados de enfermagem ao paciente pós-parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa	Pereira et al. ¹⁶	2021	Identificar os cuidados de enfermagem após a reanimação da PCR; Produzir uma tabela de síntese sobre os principais cuidados	O profissional de enfermagem presta assistência direta ao paciente pós-PCR, assegurando monitorização contínua, manutenção das vias aéreas e reposição volêmica. Além disso, é responsável pela realização do ECG e pelo monitoramento da hipotermia terapêutica para otimizar a recuperação do paciente.

Fonte: Próprio autor.

DISCUSSÃO

De maneira unânime, a amostra reconhece a relevância do profissional de enfermagem frente ao paciente em parada cardiorrespiratória tanto na assistência prestada ao paciente antes e após uma parada. Santos et. al defende que os membros da equipe de enfermagem são, rotineiramente, os primeiros agentes a identificarem o paciente em parada cardiopulmonar evidenciando a necessidade destes de possuir um olhar clínico perante seus pacientes.

A existência de uma equipe para prestar um pronto atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória também foi citada em 16,66% dos achados. De modo geral esta equipe é multiprofissional e o enfermeiro é o responsável pela divisão das atribuições de cada um destes para uma situação emergente. Neste sentido, Vicente et al.¹² afirma que a existência desta equipe de resposta rápida reduz os números de óbitos no ambiente intra-hospitalar e que o enfermeiro que compõe esta equipe necessita não somente de habilidades adquiridas

no contexto de sua formação acadêmica, como também de expertise profissional que evolui gradativamente atrelada a sua rotina enquanto profissional.

Segundo Monteiro e Morais¹³, o profissional de enfermagem é responsável por estabelecer protocolos e priorizar demandas desde o início da assistência ao paciente, devendo este ainda, sistematizar de maneira ordenada estes cuidados objetivando sempre uma melhora clínica e a segurança do paciente. Diante disso, o conhecimento técnico acerca de protocolos e diretrizes assistenciais torna-se essencial à vida profissional destes agentes, uma vez que por meio da aplicação prática destes é possível ao profissional garantir um desfecho favorável diante de uma parada cardiorrespiratória¹⁴.

Ferreira et al.,¹⁵ reforça que os profissionais de enfermagem são imprescindíveis na identificação precoce da parada cardiorrespiratória (PCR), por possuírem conhecimento e técnica para identificar a parada PCR e iniciar o protocolo de reanimação, outro fator relevante é que esses profissionais prestam assistência direta e rotineiramente ao paciente, possibilitando aos mesmos se tornarem os primeiros a identificar a ocorrência¹⁶.

Outro ponto relevante identificado na amostra acima, foi a importância de o profissional de enfermagem conhecer e saber implementar as manobras de Reanimação cardiopulmonar ao paciente em PCR. Diante disso, outro fator relevante detectado foi a importância da capacitação contínua e rotineira destes profissionais envolvidos na assistência em saúde, uma vez que para Batista e Osses¹⁴ neste contexto, estudo aponta que a incidência de erros pode causar graves danos ao paciente.

Segundo Batista e Osses¹⁴, além da capacitação técnico-profissional do enfermeiro, este profissional, também é responsável por promover a capacitação técnica dos demais integrantes da equipe de enfermagem, uma vez que este profissional exerce função singular de implementar a Sistematização da Assistência de enfermagem, ser um propagador do conhecimento e, de modo geral, exercer um papel de liderança sobre os demais membros da equipe de enfermagem.

Ainda sobre a amostra, estudos evidenciaram a necessidade de os profissionais de enfermagem estarem em constante capacitação para promover uma assistência efetiva diante de situações emergentes como o caso da PCR. Neste contexto, Ferreira et al.¹⁵ defende que um conhecimento limitado acerca dos conceitos básicos e dos cuidados essenciais diante de uma parada cardiorrespiratória, pode causar em diversos danos ao paciente.

No contexto assistencial pós-parada cardiopulmonar, Pereira et al.¹⁶ defende como atribuições do enfermeiro o monitoramento contínuo dos sinais vitais do paciente, a realização e exames tais como eletrocardiograma, a mudança de decúbito do paciente dentre diversos

outros cuidados necessários para manter a estabilidade do paciente. Essas práticas assistenciais pós-parada exige do profissional de enfermagem um conhecimento teórico e prático para garantir um cuidado efetivo ao paciente¹⁶.

CONCLUSÃO

Após a realização da análise dos resultados e realização ordenada da pesquisa, tornou-se possível identificar de maneira sucinta a importância da atuação do enfermeiro diante de um paciente em parada cardiorrespiratória. Este profissional executa ações de liderança sobre a equipe assistencial e é o principal responsável pelo preparo e à garantia de uma assistência eficaz tanto ao paciente crítico durante e após a PCR bem como aos familiares durante o momento de aflição, proporcionando-lhes conforto psicológico por meio da prestação de informações relacionadas ao paciente bem como promovendo o acolhimento dos mesmos.

Estudos defendem ainda a relevância dos enfermeiros bem como dos demais membros envolvidos na assistência em saúde, estarem preparados para atuar diante de situações de PCR, competindo ao enfermeiro como líder de sua equipe, ser um agente ativo na transmissão do conhecimento aos demais membros da equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Khan MF, Shafiq O, Hirani S, et al. In-hospital cardiac arrest in middle-income settings: A comprehensive analysis of clinical profiles and outcomes of both adults and pediatrics. *Resusc Plus* 2024; 20: 100775.
2. Rolston DM, Li T, Owens C, et al. Mechanical, Team-Focused, Video-Reviewed Cardiopulmonary Resuscitation Improves Return of Spontaneous Circulation After Emergency Department Implementation. *J Am Heart Assoc*; 9. Epub ahead of print 2020. DOI: 10.1161/JAHA.119.014420.
3. Suverein MM, Delnoij TSR, Lorusso R, et al. Early Extracorporeal CPR for Refractory Out-of-Hospital Cardiac Arrest. *N Engl J Med* 2023; 388: 299–309.

4. Chu SE, Huang CY, Cheng CY, et al. Cardiopulmonary Resuscitation Without Aortic Valve Compression Increases the Chances of Return of Spontaneous Circulation in Out-of-Hospital Cardiac Arrest: A Prospective Observational Cohort Study. *Crit Care Med* 2024; 52: 1367–1379.



5. Salaberria R, LARREA REDIN A, ARAMENDI E, et al. Abstract 219: Cerebral Oximetry Shows The Cardiopulmonary Resuscitation Leading To Return Of Spontaneous Circulation. *Circulation*; 146. Epub ahead of print 8 November 2022. DOI: 10.1161/CIRC.146.SUPPL_1.219.
6. Jaskuła J, Niemczyk K. Impact of telephone cardiopulmonary resuscitation on the return of spontaneous circulation in patients with out-of-hospital cardiac arrest. *Emergency Medical Service* 2020; 7: 256–260.
7. Mufti A, Khan IA, Mustehsan ZH, et al. Association of Return of Spontaneous Circulation with the Duration of Cardiopulmonary Resuscitation in Patients Presenting to the Emergency Department of a Tertiary Care Hospital in Karachi Pakistan – A Quasi-Experimental Study. *Life and Science* 2024; 5: 10–10.
8. Kourek C, Greif R, Georgiopoulos G, et al. Healthcare professionals' knowledge on cardiopulmonary resuscitation correlated with return of spontaneous circulation rates after in-hospital cardiac arrests: A multicentric study between university hospitals in 12 European countries. *European journal of cardiovascular nursing* 2020; 19: 401–410.
9. Sheraton M, Columbus J, Surani S, et al. Effectiveness of Mechanical Chest Compression Devices over Manual Cardiopulmonary Resuscitation: A Systematic Review with Meta-analysis and Trial Sequential Analysis. *Western Journal of Emergency Medicine* 2021; 22: 810.
10. Dal K, Mendes S, Cristina De Campos R, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem* 2008; 17: 758–764.
11. Santos WH de O, Oliveira RF de, Carvalho EAC, et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* 2023; 5: 1683–1694.
12. Aparecida Rosa Vicente D, Silva A, Batista de Carvalho E, et al. Pacientes em parada cardiorrespiratória em ambientes intra e extrahospitalar. *ojs.brazilianjournals.com.br*DAR Vicente, AS Faria, EB de Carvalho, GA Matana, JE de Souza Amaral Filho, LA Rocha *Brazilian Journal of Health Review*, 2024•*ojs.brazilianjournals.com.br*; 2024.
13. Roberto P, Monteiro N, Morais D. DIRETRIZES DA AMERICAN HEART ASSOCIATION: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA [Internet]. [cited 2025 Feb 1].

14. Batista EA, Osses IE. O papel da equipe de enfermagem no atendimento de uma parada cardiorrespiratória: revisão de literatura - Pesquisa Google. 2024, pp. 1–11.
15. Ferreira JG, Ferreira JGS, França T de OD da S, et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REVISÃO INTEGRATIVA. *Educação, Ciência e Saúde* 2023; 10: 2023.
16. Pereira ER, Souza V de M, Broca PV, et al. Nursing care for patient after cardiorespiratory arrest: An integrative review. *Research, Society and Development* 2021; 10: e9310413861–e9310413861.

